

# Republica

ORGAO REPUBLICANO  
Redactor-chefe---AFFONSO BORGES

Anno V

Ytú, 25 de Fevereiro de 1904

Numero 307

## A eleição do dia 15

A eleição realizada no dia 15 do corrente é a prova mais cabal de que o doutor Jorge Tibiriçá é apoiado por toda esta população.

Os políticos desta cidade unanimemente applaudiram a escolha do doutor Tibiriçá para presidente de S. Paulo.

Quer isso dizer que todos accéitam muito satisfeitos as promessas de s. ex.<sup>a</sup> quanto aos negocios politicos desta cidade.

Folgamos em registrar esse apoio unanime e estamos dispostos a empregar o maximo esforço, para que elle perdure sempre no seio deste povo.

Realmente, o dr. Jorge Tibiriçá é digno de ser acolhido com applausos, porque o seu passado politico é um attestado irrefutavel de sua competencia e honradez.

O povo ytuario correu presuroso a suffragar o seu nome, como a mais legitima garantia.

Applaudimos, sinceramente, esse procedimento dos nossos conterraneos e podemos, sem receio, afiançar que a factura administração politica do Estado ha de corresponder á confiança do eleitorado ytuario.

Fazemos nossas, com a devida venia, as palavras com que a *Cidade de Ytú* tem saudado o illustre sr. dr. Jorge Tibiriçá.

## Que finorio!

Os nossos adversarios apresentam, como motivo de sua irritação contra nós, os energicos commentarios que temos feito de seus repetidos desmandos.

Dizem elles que somos nós, os causadores do odio profundo e das maguas que existem nesta cidade.

As verdades que temos preferido são onda de lama e o facto

## VOZ E AROMA

*A brisa vaga no prado,  
Perfume nem voz não tem;  
Quem canta é o ramo agitado,  
O aroma é da flor que vem.*

*A mim, tornem-me essas flores  
Quem uma a uma eu vi murchar;  
Restituam-me os verdores  
Aos ramos que eu vi seccar...*

*E em torrentes de harmonia  
Minha alma se exalará,  
Esta alma que muda e fria  
Nem sabe se existe já.*

ALMEIDA GARRET.

de serem escutadas sem protesto constitui, na opinião do sr. José Elias Corrêa Pacheco, uma covardia.

Não ha duvida, a *Cidade de Ytú*, insistentemente provocada, deveria discutir connosco.

Repisemos alguns factos sobre os quaes o organ municipal não disse palavra, apesar de vivamente censurado, pelo *Republica*.

O escandalo da roleta da rua do Commercio, o auto de deposito da mesma assignado pelo chefe Antonio de Almeida Sampaio, a demissão brusca de uma autoridade que fez cumprir a lei, a nomeação immediata de um delegado que jogava no momento do assalto, os desfalques da collectoria federal e do correio, o leilão feito desses empregos.

Muito escrevemos sobre isso e ninguem ousou lançar mão da penna para responder-nos.

Apenas dizia-se que nós estávamos calunniando, que estávamos offendendo a reputação de homens honestos.

O sr. José Elias fazia parte do directorio que homologava todas essas patifarias.

Estamos convencidos de que s. s. é de uma lamentavel ingenuidade e que, idiotamente, pres-

tava o seu apoio a esses desmandos ou, então, quer agora arrogar uma dignidade que não possui, uma altivez que ninguem leva a sério.

Se os nossos commentarios não eram verdadeiros porque não foi pedir á mesma pessoa que lhe redigio o officio, em que nos atacou, que os desmentisse, restabelecendo a verdade dos factos?

O sr. José Elias, na occasião em que foi censurado pelo *Republica*, deveria exigir dos seus companheiros a escolha immediata de um meio que as justificasse, que mostrasse ao publico a nenhuma participação do directorio nas bandalheiras praticadas

Entretanto, elle deixou-se comodamente ficar em seu posto, deixou que a *onda de lama* o manchasse irremediavelmente, não cogitou de *tirar o devido desforço das pessoas que o atacaram*.

E depois dessa tacita aprovação dos nossos artigos, o sr. José Elias teve a franqueza de dizer que «muitissimos factos poderia citar, que fazem com que a direcção politica do Partido vá quasi que attingir as raias da covardia».

Bella franqueza!

O resignatario sr. José Elias Pacheco, continuaria a dirigir o partido jagunço, esta é a verdade, se elle não visse a aproximação de sua queda estrondosa.

Se não houvesse possibilidade de uma modificação politica, elle diria que estava muito acima da *onda de lama*...

O sr. José Elias não quiz ser um dos coveiros do partido jagunço.

Comprehenderam?

## PELA RAMA

Os jagunços não de sempre mostrar que são homens sem acção.

Anciosos esperavam o *Republica* de domingo, promettendo esbodegar as nossas officinas se a descripção do carnaval não os agradasse.

Como era natural, nós preparámos magnifica ceia para esperal-os.

O Zé Corrêa comeria peru com saborosas azeitonas e todos os mais seriam recebidos condignamente.

Enfim, perdemos o nosso trabalho.

O Zé Elias (mirim) quebrou becco-Jeremias.

Diz elle que não tem embocadura para coveiro.

Até ali nada de mais.

Agora, o caso da *onda de lama* attingir os homens de bem e a tal historia do devido desforço—isto é, pregar-nos uma surra—só respondendo: *crezca e appareça*.

Chama-se de covarde, a si e aos companheiros, e depois vem com prosade desforço...

O organ das petas quiz dar a sua opinião sobre as individualidades politicas que assignaram o convite para a reunião de 31.

Ora, imaginem só que ousadia!

Um, é uma incapacidade politica; outro não é eleitor, ainda outro apenas dispõe do proprio voto etc., etc.

Para o organ o Totó Sampaio é a primeira capacidade politica do Estado, o Castrinho é um talento de primeira grandeza (depois que percebeu que a clara de ovo não amacia a pelle), o Luiz de Freitas é um boticario a bater á porta de Esculapio, os Pereiras constituem um exercito de francos atiradores, o José Felicia-

no um Epaminondas desta epocha e assim por diante.

De accordo!

Oe arruaceiros da tarde do Carnaval ficaram furiosos porque os nossos amigos foram calmos e souberam evitar o conflicto de antemão preparado.

O plano ficou frustrado e a capangada não pôde receber as gorjetas que lhe estavam promettidas.

Que infelicidade, não acham?

Muitos individuos que tomaram parte na bernarda do carnaval andam por ahi a retratar-se, dizendo que nada fizeram.

E' natural que esses pobres diabos não lembrem-se do que fizeram.

A cervejada distribuida no Club Lavoura, pouco antes da passagem do prestito, era mesmo para obumbrar a razão dos capangas.

Domingo sahio imponente a procissão de Cinzas.

Quando ella descia a rua do Commercio, nas proximidades do becco da Trahição, sahia do Club o sr. Luiz de Freitas. O povo teve impetões de correr amedrontado, esperando a exigencia de licença por escripto. Mas, o delegado desta vez teve juizo e cahiu de joelhos, pedindo a Deus misericordia.

Antes assim.

O partido jagunço tem mais doutores do que gente.

O Zé Corrêa é dr. em devorar perús, o Octaviano é dr. em politica-gem, o Zé Elias é dr. em fabrica de tecidos, o Chico de Barros, vereador, é dr. em garganta larga, o Zé Maria de Paula, é dr. em administrar fazenda, o Chico Nardy é dr. em fazer versos.

Quanta falsificação!...

Z. FERINO

## AINDA O CARNAVAL

Impagavel, muito impagavel o modo com que a Cidade de Ytú pretendeu justificar a selvageria de seus adeptos praticada na tarde de terça-feira de carnaval.

Diz que o delegado exigiu da commissão uma lista dos mascaras que tivessem de tomar parte no prestito.

Mesmo que lá existissem pessoas de mascara, cumpria ao delegado ordenar o seu recolhimento e não o do prestito dos *Repentinos* que compunha se exclusivamente de pessoas sem mascara.

Uma unica pessoa, que na rua incorporou-se ao prestito e que estava de mascara, trazia na algibeira o respectivo cartão do delegado.

Justifiquem do modo que quizerem, toda a população ytúna assistiu estupefacta ao procedimento ignobil do sr. Luiz de Freitas.

Se os *Repentinos* não tinham licença para sahir á rua, se elles tiveram a ingenuidade de acreditar na palavra do sr. Luiz de Freitas, porque então a auctoridade, que assistiu a organização e á sahida do prestito,

não tratou logo de exigir, no largo de S. Francisco, a tão decantada licença? Porque deu ordem ao sargento para postar-se nas immediações do club jagunço, afim de só lá fazer valer o seu prestigio?

Se todo aquelle barulho não foi o producto de uma criminosa combinação, porque o delegado de policia foi rodear-se de desordeiros conhecidos e até de perigosos assassinos?

O que quereria dizera improvisada inauguração da primeira pedra do mercado em uma tarde em que o povo se preparava para assistir a um divertimento tão diferente?

Para que seria feita tão ampla distribuição de cerveja em uma occasião em que existia tanta gente reunida para assistir ao carnaval?

Se o sr. delegado de policia estava possuido de boas intenções, porque logo em começo do incidente chamou aos organizadores do prestito de ignorantes?

Porque seria que no domingo, primeiro dia de carnaval, o sr. Antonio de Almeida Sampaio affirmou que o *Republica* não continuaria a escrever no mesmo tom em que tem escripto?

Respondam-nos os defensores da policia, se forem capazes.

Depois de contar a historia a seu geito, diz a *Cidade*: «A' notie tudo estava calmo e nada mais houve si não uns tiros de revolver que um estrangeiro, já bastante alcoolizado, deu no ar, sendo incontinenti intimado pela força publica a recolher-se para a casa».

Mesmo que esses tiros fossem dados por um alcoolizado, a policia não cumpriu o seu dever. Era justo que o bebedo fosse preso, apreendido o revolver e processado por crime de armas prohibidas.

Mas, a policia de Ytú não podia usar de tanta energia, porque os tiros não foram dados por um estrangeiro alcoolizado e sim por diversos membros da familia Pereira que se embabedaram em uma casa da rua do Commercio.

Esta é que é a verdade.

Seria impossivel que um sub-delegado como o José Bento que deuceu á frente dos soldados, tivesse força moral sufficiente para conter as explosões alcoolicas de seus patrões.

## A RELIGIÃO DE JESUS

Lemos no *Jornal do Commercio*: O almirante Reveillére, diz o sr. Yves Guyot, no seu jornal *Le Siècle*, de 24 de outubro de 1902, sob o titulo «Notices bibliographiques», acaba de publicar uma de suas interessantes brochurinhas intitulada «L'Impensador e Christão».

O almirante Reveillére concilia estes dois termos dando da religião de Jesus o seguinte esboço:

«Jesus escolheu todos os seus discipulos entre os leigos; em todo o Israel não encontrou um só padre digno de segui-lo.

Foi condemnado como blasphemo. E' inimigo encarnigado de todo o mecanismo religioso.

Ninguém tem menos espirito sacerdotal do que elle.

Tinha a alma mui profundamente religiosa para admittir um intermediario entre o pai e seus filhos».

Dá do Tolstoismo esta definição, que é muito justa:

«A falar a verdade, Tolstoi é do nosso tempo o unico discipulo verdadeiramente fiel do pensamento do

Mestre. Tolstoi é um suave anarchista, adversario inconsciente de toda a sociedade real».

Em outra parte diz:

«Procurar um systema theologico no Evangelho é condemnar-se a não comprehender nada do que ali está escripto.

O fundador da Companhia de Jesus, Ignacio de Loyola, foi certamente o homem que menos comprehendeu o Evangelho».

O almirante Reveillére dá sobre a moral as seguintes regras:

1ª Conformar os seus actos para o bem geral e permanente da especie.

2ª Reconhecer em outrem uma personalidade igual á sua».

## NOTICIARIO

### Festa de S. João de Deus

Haverá este anno, no proximo mez de março, na capella da Santa Casa de Misericordia, desta cidade, a tradicional festa de São João de Deus, padroeiro d'aquelle hospital.

Segundo nos veio informar o sr. Adriano Dias do Nascimento, os festejos serão promovidos conforme o programma que dentro em breve será publicado.

### Aos nossos assignantes

Pedimos aos nossos bondos assignantes que tenham a bondade de pagar suas respectivas assignaturas.

Estamos certos de que ell correspondarão ao nosso appello que é muitissimo justo.

### Escola Normal

Em diversos annos da Escola Normal, da capital, acham-se matriculados os nossos conterraneos: Mario Macedo, Geraldo Alvares Corrêa, Paulo Affonso de Andrade, e Ottoni de Vasconcellos Camargo; e as gentis senhoritas Maria Candida de Paula França e Laura Martins de Mello.

### HOSPEDES E VIAJANTES

De volta da capital, onde gosava licença, acham-se entre nós o muito digno promotor publico da comarca dr. Augusto Saraiva.

--Em propaganda da nossa folha, seguiu viagem o nosso distincto companheiro de trabalho Eurico Saldanha.

Feliz viagem e breve regresso.

### Fallecimentos!

Deu-se nesta cidade sabbado 20 do corrente, o da sra. d. Rosa Dias, mãe do sr. Firmino Octavio do Espirito Santo, irmã do sr. Salvador Dias, e tia do

sr. Luiz Dias de Camargo, nossos correligionarios.

A elles endereçamos nossos pezames.

—Falleceu tambem, domingo ultimo na villa do Salto, após longo soffrimento, a exma. sra. d. Auna Faria da Silva, exmeciada esposa do sr. Antonio Fernandes da Silva.

Era uma senhora muito distincta, dotada de exeepcionaes qualidades, por isso, a sua morte causou consternação em todo o povo saltense.

Tres medicos estiveram constantemente á sua cabeceira e, após de esforços ingentes, não conseguiram fazel-a viver para a felicidade de seu esposo e para o cariho de seus filhos.

O enterro realisou-se segunda-feira e foi imensamente concorrido, talvez, o mais concorrido até hoje naquella villa.

Ao esposo consternado e a toda a exma. familia apresentamos os nossos pezames.

—Nesta cidade, onde era residente, falleceu hontem o estimado negociante sr. Manoel Freire de Marins, irmão do nosso amigo sr. José Hilario de Marins.

Pezames.

## RECLAMAÇÕES

Pedimos ao sr. fiscal da hygiene o favor de visitar as casas da rua da Quitanda entre o largo da Matriz e a rua do Commercio á direita de quem desce.

Vieram dizer nos que os quintaes dallião medonhamente perigosos para a saude de quem mora naquellas immediações.

Uma visita não é difficil e multa nos inimigos do aceio tambem não é coisa de muita difficuldade.

Esperemos.

### Procissão de cinzas

Realisou se, com grande concorrencia de povo, domingo, a solemne procissão de cinzas, percorrendo as principaes ruas desta cidade.

Acompanha-a a excellente banda musical «13 de Março», regida pelo maestro João Narcizo do Amaral.

## EXPEDIENTE

A administração desta folha convida ao sr. Antonio Bortolotti a vir prestar contas do dinheiro que recebeu de assignantes.

Precisa esta administração ficar de posse dos recibos dos assignantes que não pagaram e da lista dos que pagaram.

O sr. Antonio Bortolotti, desde que chegou a esta cidade, não procurou a administração da folha para qualquer esclarecimento.

**24 de Fevereiro**

Passou hontem o 13.º anniversario da promulgação da Constituição politica dos Estados Unidos do Brazil.

Por esse motivo alguns edificios hastearão o pavilhão Nacional.

**Em convalescença**

Entrou, felizmente, em franca convalescença da grave enfermidade da qual foi accommettida a exma. sra. d. Francisca Bauer, digna esposa do nosso bom amigo sr. Adolpho Bauer.

**Conhecimentos uteis**

O queijo conserva-se em bom estado e livre de bichos sendo pulverisado com cinzas de ossos calcinados.

PRAXEDES

**SECÇÃO LIVRE**

**SALTO**

Antonio Fernandes da Silva e seus filhos, sogra, irmãos e cunhados, gratos aos inolvidaveis medicos doutores José Brenha Ribeiro, Graciano Geribello e José Ignacio da Fonseca, para salvarem a sua linhada mulher e mãe, filha, irmã e cunhada, D. Anna Faria da Silva, fallecida nesta villa, no dia 21 do corrente, faltariam a um duplo dever se não viesse patentear-lhes publicamente o seu reconhecimento, principalmente ao primeiro que a acompanhou em sua enfermidade, não a deixando um instante sequer.

Tambem precisam agradecer e exalter os grandes serviços qua lhes prestaram diversos senhoras, cujos nomes não nomeio na intenção de não offenderem as suas reconhecidas modestias, bem como o grande numero de amigos que iguaes favores lhes prestaram e assim o fazem.

A' extraordinaria concurrencia de pessoas que acompanharam o sahimento funebre; á colonia italiana; ás duas corporações musicas: á população, enfim desta villa que, quasi em peso, prestou á linhada aquelle ultima homenagem, por tudo e por todos os motivos, hypothecamos o sen duradouro agradecimento.

Outro-sim, convidamos as pessoas caridosas desta villa, sem excepção de ninguem, para assistirem á missa do septimo dia que fazem rezar na igreja local, no dia 29 do corrente, (segunda-feira) ás nove

(9) horas da manhã, pelo descanço eterno daquella, que, por uós todos, rogara.

Salto, 23 de Fevereiro de 1904

Antonio Fernandes da Silva.

**DECLARAÇÃO**

O abaixo assignado declara que não faz mais parte no partido chefiado pelo sr. Antonio de Almeida Sampaio.

Outrosim: como tem em poder do sr. dr. Castro, o seu titulo de eleitor estadual e, como já o tem procurado por diversas vezes com o mesmo, roga a este sr. mandar entregar-lhe em sua casa.

Ytú, 23 de Fevereiro de 1904

Luis Cintra Filho.

**Eieição do dia 15**

Os abaixo assignados declararam que illudidos assignaram em um caderno que lhes foi apresentado na eleição do dia 15 do corrente.

Só mais tarde souberam que essas assignaturas representam solidariedade politica para com o directorio chefiado pelo sr. Antonio de Almeida Sampaio.

Como adversarios politicos desse directorio os abaixo assignados protestam contra a inclusão dos seus nomes em semelhante lista.

Ytú, 17--2--1904.

Joaquim Mendes dos Santos.  
Thiophilo Borges dos Santos.

**Despedida**

José Gonzaga Franco e familia retirando-se de mudança desta cidade para a de São Carlos do Pinhal e não dispondo de tempo sufficiente para despedir-se pessoalmente de seus numerosos amigos vêm por este meio apresentar suas despedidas e offerecer os seus prestimos naquella cidade, aproveitando a oportunidade para agradecer ao povo ytuanu o bom acolhimento que tiveram durante o tempo em que aqui residiram.

**ANNUNCIOS**

**PECHINCHA**

Vende-se um predio com uma sala grande e 2 janellas na freate proprio para escola, armazem, qual tambem com muito pouca dispesas, servia para casa de morar, visto que o material ja está no lugar; alem d' este encontra-se para vender um balcão, partileira, balança medidas, 1 moimbo para quebrar milho para os animaes como tambem mobílias etc.

Para ver e tratar na rua 7 de Setembro. — Grupo escolar Allemão-brasileiro no SALTO.

**AULAS**

Os Profs. Chrispim Oliveira, Carlos Gallet e André Alckmin diplomados pela Escola Normal de S. Paulo, fazem publico que resolveram abrir no dia 1º de Março um curso de ensino particular no horario seguinte:

*Geographia.*—Segundas e terças-feiras, das 6 ás 7 horas da manhã. Professor C. de Oliveira.

*Francez theorico e pratico.*—Segundas e terças-feiras das 7 ás 8 horas da manhã. Professor C. Gallet.

*Portuguez.*—Segundas e terças-feiras das 8 ás 9 horas da manhã. Professor A. Alckmin.

*Historia do Brazil.*—Terças e Sextas-feiras das 6 ás 7 horas da manhã. Professor C. Oliveira.

*Arithmetica e algebra.*—Terças e sextas-feiras das 7 ás 8 horas da manhã. Professor A. Alckmin.

*Geometria e trigonometria.*—Terças e sextas-feiras das 8 ás 9 horas da manhã. Professor C. Gallet.

*Physica e chimica.*—Quartas e sabbados das 6 ás 7 horas da manhã. Professor C. Oliveira.

*Historia Universal.*—Quartas e sabbados das 7 ás 8 horas da manhã. Professor C. Gallet.

*Historia Natural.*—Quartas e sabbados. Professor A. Alckmin.

A contribuição de cada alumno será feita na occasião da matricula, sendo de 60\$000 reis mensaes as aulas com os tres professores, de 50\$000 reis com dois professores e 30\$0.00 com um professor.

Rua Direita, 12.

Ytú, 19 de Fevereiro de 1904

Chrispim Oliveira  
Carlos Gallet  
André Alckmin

**Papeis de Casamento**

Braz Ortiz, ex escrivão de juiz de paz desta cidade, com longa pratica, encarrega-se de preparar papeis de casamento, tanto no religioso, como no civil.

Incumbe-se tambem de tirar qualquer provisão na secretaria Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de graça. Pode ser procurado na rua de S. Rita.

**Sapataria**

**Italiana**

Rua do Commercio n. 89

Participo aos meus freguezes e ao publico, que tenho um bom sortimento de cabedais de todas as qualidades, podendo aceitar qualquer encomenda, que sera executada com esmero e promptidão.

Bordignon Dyonisio

**CIGARROS ESPECIAES**

Vende-se no armazem de Marcolino Cardoso—sito á rua da Quitanda, a 50 º.

**Dr. Enrico Viscardi**  
Medico--Cirurgico  
Laureado pela Universidade de Pavia (Italia)  
Habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro  
RESIDENCIA — SALTO DE YTU'

**Dourador** PRECIZA-SE de um excellente dourador para trabalhar na matriz de Porto Feliz.  
Quem estiver nas condições, pede-se a fineza de chegar á typographia do «Republica», onde se dará explicação's.

**Advogado**

O dr. Ju'io Maia aceita causas nesta e em qualquer outra comarca do interior e no Tribunal de Justiça do estado.

Residencia—Rua Abolição n. — Escriptorio — Rua de São Bento n. 23 sobrado). — São Paulo.

O advogado  
**JÓÃO MARTINS DE MELLO JUNIOR**  
—  
ESCRITORIO:  
Rua Marechal Deodoro, 1  
S. Paulo

**PRAÇA DE TOUROS**

Brevemente estreará nesta cidade, dirigida pelo popular **Brazinho**



TYPOGRAPHIA

do **REPUBLICA**

Neste bem

montado estabelecimento

aprompta-se,

com rapidez e perfeição,

todo e qualquér serviço concernente

ao ramo da Arte

Rua do Commercio, 62

**YTU**

**V**ENDE-SE um terreno no Salto de Ytú na rua Paysandú, contendo 60 palmos de frente e 20 braças de fundo. Quem pretender, dirija-se a rua S. Cruz N. 32, com o proprietário  
Salto de Ytú, 9 Dezembro 1903  
Ignacio Pires de Toledo.

**P**Ó DE CAFÉ  
VENDE-SE NA  
PADARIA ALLEMA

**Q**UEM não irá na CAVERNA do Alfredo Teixeira, tomar um sorvete de abacaxi, cási ou outra deliciosa fructa? Só mesmo quem for um verdadeiro ruína de fome!

**M**ANTEIGI FRESCA DE MINAS  
a 4\$600 o kilo--Vende-se na  
Padaria Allema

**S**ORVETE a qualquer hora de dia ou da noite, encontra o publico no estabelecimento de Alfredo Teixeira, denominado a CAVERNA.

**MARMORARIA**

**Aviso importantissimo**

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta cidade que abriu no dia 1 de Janeiro á rua do Commercio a acreditada Marmoraria Italiana encarregando-se de qualquér obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preço nunca visto, porque as importações são directas da Italia. Encarrega-se tambem de fazer qualquér obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam: tumulos, cruces e qualquér obra para construção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel povo ytmano, para o que não poupará esforços em bem servir-o, capichanda nas encomendas que lhe forem feitas.

O marmorista,

**BONETTI**

Ex-socio de L. Mutti

**Tinturaria Pio X**

Os abaixo assignados avizam ao publico desta cidade que montaram no Largo do Carmo. n.º 4, uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, os abaixo assignados julgam preencher essa lacuna, fazendo tudo o possivel para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo processo.

Ytú, 21 de Janeiro de 1904.

Os proprietarios,

**Montingelli & Simoni**

**ATTENÇÃO!**  
**ATTENÇÃO!**

**CHALET DA MOEDA**  
**FERRAZ & COMP**  
Restaurant do Alberto

A vida sem gozo, sem delicias e encantos, é igual á flor sem perfume e á estrella sem brilho; porem para que possamos fruir os gozos e delicias do mundo, temos necessidade de dinheiro e muito dinheiro; pois bem, o sr. Almeida Ferraz apiedando-se da humanidade sofredora, acaba de abrir nesta cidade, um chalet de loterias onde os desejosos podem ir comprar bilhetes e ficarem desse modo aptos para entrarem no reino do gozo e da riqueza.

Quereis gozar venturas mil? Quereis ser ricos e poderosos? Ite no Chalet da Moeda que a deusa da Fortuna la vos espera. Não vos enganéis, o Chalet é no restaurant do Alberto Gomes.

Povos e Povos: ao Chalet, á Fortuna!

**Aos srs. fazendeiros**  
O abaixo assignado communica aos srs. fazendeiros, que acha se a sua disposição para qualquér concerto em vapores e machinas de café.

Quem quizer utilizar-se do seus serviços, póde procural-o á rua do Commercio n. 98 (sobra do ca no sítio do Buraco.

GODOFREDO CARNEIRO

**AO PUBLICO**

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade, que mudaram a sua loja de fazendas, armarios, etc. da rua do Commercio n.º 82, para a mesma rua n.º 96.

Espera merecer a mesma confiança dos seus amigos e freguezes, para o que não pouparão esforços em bem servir-os.  
José Semera e sua mulher.

**Aos meus amigos**

**AO PUBLICO EM GERAL**

Comunico aos meus amigos e ao publico em geral desta cidade e municipio que á rua do Commercio n. 98 em frente a pharmacia Souza, abri um bem sortido armazem de secos e molhados onde estou ao dispór de todos, esperando merecer o seu valioso auxilio. Neste estabelecimento encontrarão sempre generos de superior qualidade, quer nacionaes, quer estrangeiros, em cujas compras empreguei todo o capricho, alim de poder servir aquelles que me honrarem com a sua freguezia. Tendo comprado nas melhores casas da capital em condições excellentes, estou habituado a vender os artigos do meu negocio á preço muito conveniente. Certo de que não me faltará a valiosa protecção dos meus Amigos e do povo Ytmano em geral aguardo as suas boas ordens ás quaes procurarei dar o mais fiel desempenho.

Ytú 26 novembro de 1903.

Paulo A. Rocha Pinto.

**V**accas com crias

Vendem-se duas vacas de boa raça, com duas crias, uma de um anno e pouco e outra de um anno, sendo todas terneiras.

O preço não desagradará ao comprador.

Podem ser vistas á rua de Sorocaba, portão n.º 14. Para tratar, com Augusto Avelino da Silva.

**Restaurant Ytuano**

Com este titulo acabo de abrir um novo estabelecimento a rua do Commercio n.º 74, aonde o publico encontrará todas as noites superiores em padas feitas a capricho; tambem os srs. viajantes encontrarão excellentes commodos por preços rasoaveis.

Acceptam-se encomendas e fornece-se comida para fora a preços modicos.

Antonio Marinho

Rua do Commercio 74

**Padaria MINERVA**

RUA do COMMERCIO—78, Ytú

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).